

Mesmo com queda, Grande ABC ainda registra 1.250 casos de dengue por mês

COM 1.250 CASOS POR MÊS

Contaminações por dengue têm queda de 76% no Grande ABC

A região registrou 14.359 casos de dengue entre 1º de janeiro e 14 de dezembro. Na média, 1.250 por mês. Número é 76% menor que os 60.472 do ano passado. *Setecidades 1*

Mesmo com queda, Grande ABC ainda registra 1.250 casos de dengue por mês

Número de contaminados cai 76%, de 60.472 para 14.359, e de óbitos 85%, de 67 para 10, de acordo com a Secretaria de Saúde do Estado

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O número de casos de dengue caiu 76% no Grande ABC em um ano. As sete cidades registraram 14.359 contaminações de 1º de janeiro a 14 de dezembro de 2025, enquanto no mesmo período de 2024 foram 60.472. Apesar da queda, ainda são aproximadamente 1.250 registros por mês. Os dados foram obtidos no Painel Epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado.

A cidade com maior quantidade de casos confirmados neste ano é Mauá, com 5.717, seguida por Santo André (3.405), São Bernardo (2.297), Diadema (1.687), São Caetano (973) e Rio Grande da Serra (18).

Em relação ao número de mortes causadas pela dengue, a queda foi de 85%, de 67 para dez casos. Foram cinco óbitos em Mauá, três em São Bernardo, um em Santo André e outro regis-

trado em Ribeirão Pires. Segundo autoridades, a expressiva redução se deve à intensificação das ações de prevenção. A Prefeitura de Diadema disse que vem realizando de forma permanente ações educativas, busca ativa e combate aos focos do mosquito transmissor da dengue em toda a cidade.

Entretanto, a administração municipal ressalta que "é fundamental reforçar que a redução do número de casos da doença depende também do cuidado e da colaboração de cada cidadão. O enfrentamento à dengue deve ser contínuo, com atenção diária à eliminação de possíveis focos do mosquito, especialmente em locais que acumulam ou armazenam água", afirmou em nota.

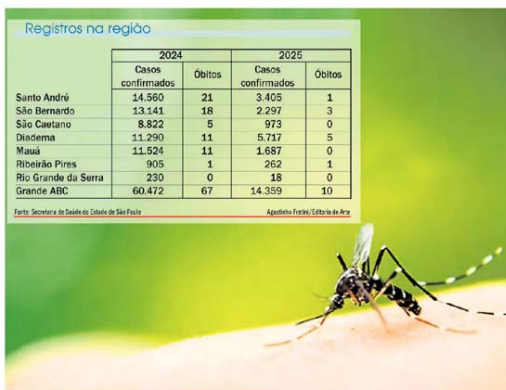
Com a chegada das chuvas e o aumento das temperaturas, característicos do mês de janeiro, o risco de proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, se intensifica, pois o mosquito prefere escolher ambien-

tes quentes e úmidos.

A Prefeitura de Diadema orienta a população a manter caixas d'água e outros possíveis reservatórios sempre bem vedados, além de eliminar recipientes que possam acumular água parada, como pneus, garrafas, pratos de plantas e outros objetos. Para garantir a eliminação dos pontos de risco, a gestão do município planeja o uso de drone para o mapeamento de terrenos baldios com foco de dengue, especialmente nas áreas mais vulneráveis da cidade.

São Bernardo informou que também foi realizado durante 2025 um trabalho intenso para conter a proliferação do *Aedes aegypti*, com o uso de nebulizadores em veículos que aplicam inseticida para eliminar mosquitos adultos, e drones que tanto mapeiam criadouros em locais de difícil acesso quanto aplicam larvicidas.

"As tecnologias dão suporte à equipe de combate à dengue, formada por agen-



tes e supervisores de combate de epidemias, que diariamente visita imóveis (casas, comércios, empresas, terrenos, obras, escolas, hospitais etc) e pontos estratégicos, como pátio de veículos apreendidos, desmanches, recicláveis, transportado-

ras, borracharias, montadoras de veículos etc. As visitas diárias têm como objetivo a procura de criadouros (recipientes com água e larvas), realizando a eliminação dos mesmos no ato e/ou aplicando inseticida se necessário", disse a Prefeitura.

Os demais municípios também informaram terem promovido ações de combate e prevenção ao mosquito ao longo do ano, incluindo iniciativas de conscientização da população e práticas de eliminação dos focos de transmissão da dengue.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1